



ISBN 978-85-66836-16-5

USO DO COMPRIMENTO E ÁREA DE DESCOLORAÇÃO DO XILEMA NA AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE CLONES DE *Eucalyptus* À MURCHA DE *Ceratocystis*<sup>1</sup>. *Eucalyptus* clones resistance to *Ceratocystis* wilt by length and xylem discoloration area evaluation. / A. MARQUES<sup>2,4</sup>; V.F. ANJOS<sup>2,4</sup>; M.L.R. de OLIVEIRA<sup>3,4</sup>; M.L. LAIA<sup>2,4</sup>; <sup>2</sup>Laboratório de Genética e Biotecnologia Florestal / <sup>3</sup>Laboratório de Mensuração e Manejo Florestal / <sup>4</sup>Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 39100 000, Diamantina, Brasil. E-mail: ariadne.marqs@hotmail.com

A murcha de *Ceratocystis* é considerada uma doença de difícil controle devido ao seu caráter sistêmico. A seleção e plantio de genótipos resistentes têm constituído a forma mais eficiente de controle da doença. A fim de identificar genótipos resistentes a essa doença, 27 clones de eucalipto foram inoculados e avaliados com base nos valores de área e comprimento da descoloração do xilema. Plantas sadias foram inoculadas com 2 mL de suspensão fúngica e o controle com 2 mL de água destilada. Após 50 dias da inoculação a descoloração do caule foi quantificada. A análise estatística foi realizada no programa R. Tratamento e controle foram considerados estatisticamente diferentes e os clones apresentaram variabilidade entre si e entre os parâmetros utilizados para análise. Uma vez que, os materiais utilizados diferiam apenas quanto ao genótipo, as variações observadas devem-se às características genéticas dos clones e a sua capacidade de responder ao ataque do patógeno. Houve divergência entre os resultados quanto às análises utilizando o comprimento e a área de descoloração. Provavelmente, deve-se, fundamentalmente, aos níveis de resistência de cada genótipo, habilidade do patógeno em colonizar o sistema vascular da planta e à progressão da infecção. Vários fatores podem favorecer o progresso ascendente da infecção e promover significativas variações, na análise da descoloração do xilema e na avaliação da resistência, quando se contempla apenas os valores de comprimento da descoloração. Assim, a área de descoloração do lenho mostrou-se mais adequada para avaliação da resistência de genótipos de *Eucalyptus* spp. à murcha de *Ceratocystis*, uma vez que, melhor representa o progresso da infecção no interior do lenho.

**Palavras chave:** Suscetibilidade; Fitopatógeno; Doença Vascular.

---

<sup>1</sup> Grant information: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Suzano Papel e Celulose S.A., CAPES, CNPq and FAPEMIG.